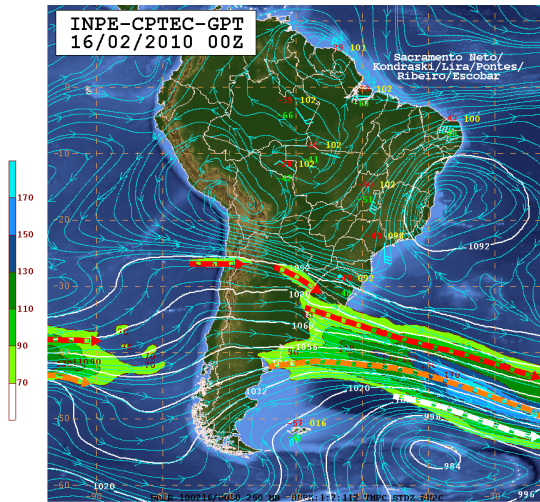




Análise Sinótica

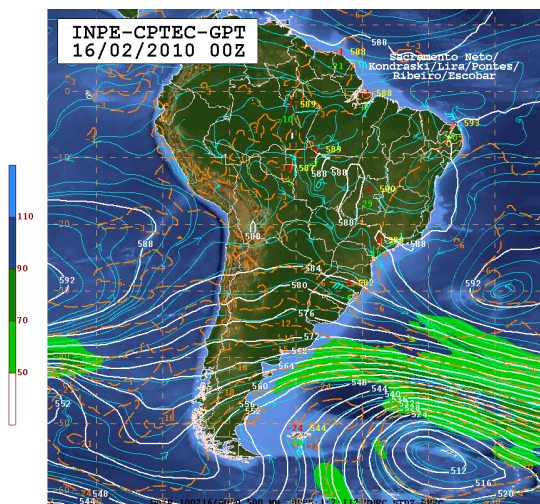
16 Februarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



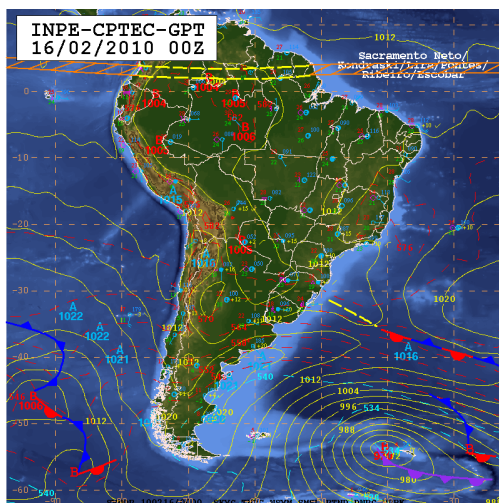
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (16/02), nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 18S/39W muito próximo ao litoral sul da BA. A circulação ciclônica associada a este sistema atua sobre a Região Nordeste do país, em MG e no ES. Nas proximidades do litoral sul da BA há nuvens convectivas, com visto na imagem de satélite. Observa-se nas bordas do VCAN bastante nebulosidade e atividade convectiva que atua entre o TO, MA, PI, CE e RN. A Alta da Bolívia (AB) encontra-se em torno de 18S/67W e a combinação de sua circulação com a do VCAN resulta em difluência no escoamento sobre o MT e a Região Norte principalmente. Nota-se difluência também entre SC, PR, sul de MS e Paraguai. No sul do Paraguai há forte atividade convectiva associada a este fator e a termodinâmica. A sul de 25S o predomínio da circulação é ciclônico, com a presença de cavados. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) atuando entre o Uruguai e o Atlântico sul, onde se acopla com os Jatos Polar Norte (JPN) e ao Polar Sul (JPS). Esses Jatos contornam um VCAN no Atlântico sudoeste.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (16/02), observa-se um Vórtice Ciclônico sobre o Nordeste do país centrado no oeste de PE, 09S/41W. No Atlântico, centrado em 28S/31W, observa-se um anticiclone que atua com uma crista sobre parte do Sudeste do país, o que favorece a subsidência do ar que inibe o desenvolvimento de nuvens e ainda provoca compressão adiabática o que eleva significativamente as temperaturas no decorrer do dia entre SP e o RJ. Nota-se valor de temperatura de -8C na sondagem da capital paulista. Entretanto, o VC estende um cavado invertido para o sul de MG e o RJ. A área de maior baroclinia atua a sul de 25S onde o predomínio da circulação é ciclônica e atuam fortes ventos que contornam um Vórtice Ciclônico (VC) por volta de 54S/48W, um reflexo do padrão sinótico comentado em altitude. Entre o Paraguai, nordeste da Argentina e a Região Sul do Brasil nota-se a presença de cavados de onda relativamente curtas que favorecem na convecção sobre estas áreas, aumentando assim a instabilidade nessa área.

Superfície

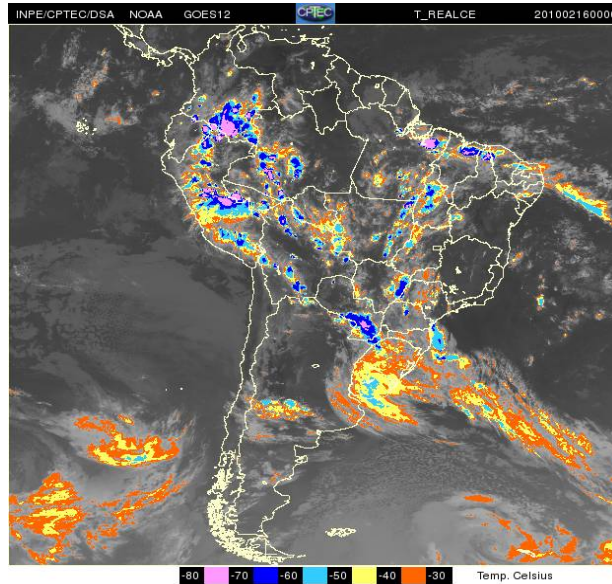


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (16/02), nota-se a presença de um sistema frontal estacionário no Atlântico Sul, que se combina com um cavado invertido a leste do RS. Uma alta pressão pós-frontal migratória encontra-se com centro alongado entre o litoral da Província de Buenos Aires e o litoral da Província de Santa Cruz, com núcleo pontual de 1021 hPa. Nota-se que a frente fria não avança para o continente, pois na Região Sul do Brasil ainda atua uma grande área de baixa pressão, a qual se estende para o norte da Argentina e o Paraguai, ao mesmo tempo que o gradiente de pressão é fraco nessa grande área e a alta pressão pós-frontal está no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem núcleo de 1020 hPa a leste de 30W. Sobre o Sudeste do país atua uma área de crista entre o sul de MG e a BA. Entre 30 e 60S, no Pacífico, nota-se a presença de baixas pressões, que tem associadas ramos frontais frios. A Alta Pressão Climatológica do Pacífico Sul atua com seu centro a oeste de 95W, mas envia pulsos alta pressão de 1022 hPa entre 30 e 40S e 80 e 90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 4 e 6N no Pacífico e entre 3N e 4N sobre o Atlântico. No interior do continente observa-se o cavado equatorial estendendo-se desde o norte da Colômbia, norte do AM, centro-norte de RR, extremo norte do PA e do AP e sul das Guianas e do Suriname.



Satélite

16 February 2010 - 00Z



Previsão

No decorrer dos próximos dias o destaque é o deslocamento de cavados entre o Sul e parte do Sudeste e no MS. Este sistema contribuirá para o aumento de nebulosidade e pancadas de chuva forte e localizadas entre SC (dia 16), PR, SP, RJ, sul de MG, Triângulo Mineiro e MS. Sendo que em algumas localidades de SP, especialmente nas áreas da grande SP haverá possibilidade de queda de granizo (dia 16). Então espera-se a partir de 48h a queda de temperaturas máximas para SP e MS (dia 18), sendo que no leste e nordeste e litoral norte de SP as temperaturas estarão elevadas nos dias 16 e 17/02, com valores que poderão superar 35C no Vale do Paraíba e litoral norte paulista. Entre os dias 16 e 18/02 há a formação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o PR, SP, MS e MT. No dia 19/02 a convergência de umidade estará atuante entre o RJ, SP, sul de MG, Triângulo Mineiro e MS contribuindo para um dia com pancadas de chuva. Ressalta-se que o RJ terá uma queda nas temperaturas máximas entre quinta-feira (18) e o sábado (20), onde o calor deve amenizar, mas ainda os dias serão abafados, pois espera-se temperaturas de 28 30C. Na Região Sul, o RS terá diminuição de nebulosidade e temperaturas máximas nos dias 16 e 17 por causa da entrada de uma crista e da presença de ventos de sudeste, especialmente entre o litoral sul, campanha, serra do sudeste e região da capital. No dia 18 as temperaturas voltarão a subir em todo esse Estado. A borda ocidental de um VCAN no leste do Nordeste em 250hPa juntamente com um cavado invertido em superfície contribuirão para as pancadas de chuva entre o litoral da BA e do RN entre 96h e 120h. Enquanto que no interior da Região Nordeste haverá sol e poucas nuvens com temperaturas elevadas. Na Região Norte do país, em MT e em GO o calor e umidade aliado ao padrão difluente dos ventos em altos níveis é que favorece a ocorrência das pancadas de chuva. Os modelos de previsão de tempo apresentam-se bem coerentes até 120h. Entre 144h e 168h há grandes diferenças entre o GFS e o ETA no Sul do Brasil e Uruguai, pois o modelo ETA intensifica uma área de baixa pressão formando uma ciclogênese no Atlântico e a leste do Uruguai e do litoral sul do RS.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas